

PLANO DE TRABALHO**DADOS CADASTRAIS****Da Organização/Entidade**

Nome da Organização/Entidade: Centro de Assistência e Desenvolvimento Integral - CADI			C.N.P.J.: 00.526.026/0001-78
Endereço completo: Rua: Dinamarca, nº 04, Nações			(DDD) Telefone: (41) 3608-1343
Cidade: Fazenda Rio Grande	UF PR	CEP 83823-208	E-mail fazendariogrande@cadi.org.br
Nome do responsável pela Organização/Entidade: Carla Regina Batista de Oliveira dos Santos			C.P.F. 792.490.009-87
Endereço completo Sudão, nº 116, Nações			(DDD) Telefone (41) 99698-9446
Nome do Ordenador de Despesas Diomedes Aparecido dos Santos			C.P.F. 917.500.679-00 C.P.F.
Endereço completo Travessa Figueira, 35, Eucaliptos			(DDD) Telefone (41) 99661-6409

Do Serviço a ser executado

Nome do Serviço: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
Nível de Proteção: Proteção Social Básica

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Título do Projeto: Projeto Escola de Oportunidades para o Desenvolvimento Integral de Crianças e Adolescentes.
Local/endereço onde o projeto será executado: O projeto será executado nas dependências do CADI, Rua Dinamarca, n.º 04 – Nações – Fazenda Rio Grande – PR.

O Projeto Escola de Oportunidades para o Desenvolvimento Integral tem por objetivo facilitar o desenvolvimento integral das crianças e dos adolescentes, com idade entre 07 e 17 anos no município de Fazenda Rio Grande/PR. Tendo como foco **1.** Estimular a socialização, através do desenvolvimento de habilidades e talentos das crianças e adolescentes; **2.** Promover o conhecimento dos direitos fundamentais, estimulando a participação cidadã; **3.** Promover o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

Para o alcance destes objetivos o projeto prevê a execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculos, através de oficinas sócioeducativas, sendo elas nas áreas de: **Educação e Tecnologia, Garantia de Direitos, Esporte e Lazer, Formação Política e ações para o fortalecimento das competências familiares.**

O projeto atenderá **425** crianças/adolescentes e será executado semanalmente, os educandos frequentarão as ações do projeto até 03 vezes por semana, em contra turno escolar, as oficinas com até 04 horas diárias, atenderão até 25 crianças/adolescentes por turma alocados por idade, com exceção da oficina de Rugby que poderá atender até 40 crianças e adolescentes, facilitando o trabalho de conteúdos específicos e comuns aos educandos.

Ainda a proposta contará com ações de acompanhamento familiar que será realizado através de: atendimento social, visitas domiciliares e grupos de convivência para mães/responsáveis.

PÚBLICO ALVO

- Atender 425 crianças e adolescentes entre 07 a 17 anos, em situação de vulnerabilidade e/ou risco social, do município de Fazenda Rio Grande, especificamente moradores do bairro Nações e/ou encaminhados pela Rede de Proteção do município.
- Atender as famílias das crianças e adolescentes, as quais são em sua maioria compostas por 4 a 5 pessoas por residência, com renda familiar de até 2 salários mínimos, com ensino fundamental e/ou médio incompleto.

Perfil do Público a ser atendido:

- 1) Crianças e adolescentes cujas famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda;
- 2) Crianças e adolescentes de famílias com precário acesso à renda e a serviços públicos;
- 3) Crianças e adolescentes encaminhados pelos serviços da Proteção Social Especial: Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI); Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI); reconduzidas ao convívio familiar após medida protetiva de

acolhimento; e outros;

4) Crianças e adolescentes em situação de acolhimento ou que retornaram ao convívio familiar após medida protetiva de acolhimento;

Público Prioritário:

1) Com renda familiar igual ou menor que ½ salário mínimo percapita;

2) Em situação de isolamento;

3) Em situação de Trabalho Infantil;

4) Vivência de violência e, ou negligência;

5) Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 anos;

6) Em situação de acolhimento;

7) Em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto;

8) Egressos de medida socioeducativas;

9) Situação de abuso e/ou exploração sexual;

10) Com medidas de proteção do ECA;

11) Crianças e adolescentes em situação de rua;

12) Estudantes da rede pública de ensino;

13) Crianças e adolescentes encaminhadas pela rede de atendimento municipal (escolas, CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, US, etc).

JUSTIFICATIVA

O projeto será direcionado para atuação no município de Fazenda Rio Grande, prioritariamente às crianças, adolescentes e suas famílias que residem no bairro Nações e proximidades, respectivamente, atenderá crianças e adolescentes de outros bairros, conforme encaminhamentos da rede de proteção municipal.

Os dados de Fazenda Rio Grande apontam para uma população estimada em 81.687 mil habitantes (IBGE - 2010), sendo que 1/3 da população é composto por crianças e adolescentes. Atualmente, Fazenda Rio Grande está em expansão, e apresenta um crescimento populacional de 10% ao ano. Segundo o IBGE, é um dos municípios que mais se desenvolveu nos últimos três anos.

O Mapa da Violência contra a Criança e Adolescente – 2012, e contra a Mulher – 2012, indicam que Fazenda Rio Grande está entre os 50 municípios mais violentos do Brasil. Sendo que no que diz respeito à violência contra a criança e adolescente no Brasil, registra-se que 63% dos casos de violência ocorrem nas residências; Em 39% dos casos os violentadores são os

país.

Segundo o Perfil do Município levantado pelo Diagnóstico Situacional da Infância e Adolescência, realizado pelo CMDCA¹, cerca de:

- 2700 crianças estão em situação de pobreza e extrema pobreza;
- 6.000 crianças e adolescentes estão em situação de vulnerabilidade a pobreza.

Segundo Diagnóstico Organizacional e Comunitário realizado pelo CADI, entre de 2014/2015, nos bairros Eucaliptos, Gralha Azul e Nações, onde 39 instituições privadas, pequenas empresas e/ou órgãos governamentais foram entrevistados sobre questões específicas a respeito dos potenciais e vulnerabilidades das regiões mencionadas; 09 grupos focais² realizados com crianças, adolescentes, mulheres e idosos e pesquisa domiciliar com questionários aplicados a 585 famílias, constatou-se as seguintes situações:

Os principais problemas apontados pela população entrevistada são:

- criminalidade/violência, uso e tráfico de drogas e falta de acesso de crianças e adolescentes a ações e/ou espaços de lazer.
- 40% dos entrevistados em visita domiciliar já ouviram falar sobre alguma criança/adolescente que sofreu violência nos bairros;
- 61% conhecem crianças e adolescentes usuários de drogas;
- 85% afirmam que as crianças e adolescentes não tem acesso aos seguintes direitos assegurados: espaços e atividades de cultura, esporte e lazer;
- 62% afirmam que os bairros não são lugares seguros para o desenvolvimento das crianças e adolescentes;
- Ainda nas entrevistas realizadas no diagnóstico, as escolas dos territórios acompanhados enfatizam que os grandes desafios são trabalhar para que as crianças e adolescentes enfrentem as dificuldades de aprendizagem e ainda as dificuldades de relacionamento/socialização.

O território de atuação do CADI, o qual contempla os projetos do Programa Escola de Oportunidades, foi definido seguindo orientação do diagnóstico realizado pelo CMDCA e diagnóstico rápido e participativo realizado pelo CADI, ambos em 2014/2015, reforçando neste caso a importância da continuidade das ações do CADI no bairro Nações - Comunidade Santarém, uma vez que a organização esta sediada neste território, sob cobertura do CRAS Eucaliptos.

Em relação a rede socioassistencial e intersetorial o bairro nações, especificamente nas

¹ Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente.

² Grupo Focal "A coleta de dados através de grupo focal tem como uma de suas maiores riquezas se basear na tendência humana de formar opiniões e atitudes na interação com outros indivíduos" (Krueger)

proximidades onde o território de atendimento do CADI está localizado, conta com: 2 escolas Estaduais, 3 escolas municipais, 1 unidade de saúde, 1 entidade “Associação Vale da Benção” que realiza atendimento para 40 crianças e adolescentes na comunidade Santarém e tem a cobertura do CRAS Eucaliptos, que também atende todo o bairro Nações.

Os principais problemas a serem enfrentados no território, são: crianças e adolescentes em situação de negligência diante da situação das mães com problemas psicológicos; crianças e ou adolescentes expostos a situações de violência em seus bairros; combate ao uso e tráfico de drogas; combate a violência e abuso sexual de crianças e adolescentes; falta de acesso das crianças e adolescentes ao esporte; e ainda a falta de acesso a espaços que proponham a participação cidadã.

Diante do exposto, reforça-se que dos principais problemas identificados, o presente programa pretende: promover o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários; oportunizar o acesso de crianças e adolescente ao esporte, ao lazer, à tecnologia, criando oportunidades de aprendizagem que promovam seu desenvolvimento integral; e promover de forma intencional o envolvimento e o protagonismo de crianças e adolescentes em ações para a formação sócio política, convivência democrática e à prevenção de violências no interior e no entorno das escolas e das comunidades.

OBJETIVOS

Geral: Facilitar o desenvolvimento integral da criança e do adolescente, com idade entre 07 e 17 anos no município de Fazenda Rio Grande – PR.

ESPECÍFICOS

- 1 - Estimular a socialização, através do desenvolvimento de habilidades e talentos das crianças e adolescentes;
- 2- Promover o conhecimento dos direitos fundamentais, estimulando a participação cidadã;
- 3- Promover o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

METODOLOGIA DO SERVIÇO

Apresentação do referencial teórico

A metodologia do Programa do CADI Fazenda Rio Grande, de uma forma geral, será norteada por um importante documento: 1) Política Nacional de Assistência Social | Serviço de

Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Política Nacional de Assistência Social – PNAS | Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV

O CADI é uma organização da Assistência Social, que trabalha com interface em outras frentes, como Educação, Esporte e Tecnologia.

Desta forma a Política Nacional da Assistência Social regulamenta e orienta as ações desenvolvidas pela organização.

Dentro da tipificação nacional dos serviços socioassistenciais, destacamos na proteção básica o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV, que visa garantir as crianças, adolescentes, jovens e suas famílias o convívio familiar e comunitário, assim como o estímulo ao desenvolvimento da autonomia. Desta forma os objetivos deste serviço são: a) Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais; b) Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo; c) Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo; d) Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional; e) Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social; f) Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direitos de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas.

Os eixos que orientam o SCFV, são: Eixo 1 “convivência social”, traduz a essência dos serviços de Proteção Social Básica e volta-se ao fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Tem como subeixos, denominados capacidades sociais de demonstrar emoção e ter autocontrole, demonstrar cortesia, comunicar-se, desenvolver novas relações sociais, encontrar soluções para os conflitos do grupo, realizar tarefas em grupo, e promover e participar da convivência social em família, grupos e comunidade; Eixo 2 “direito de ser”, estimula o exercício da infância e da adolescência. Tem como subeixos o direito a aprender e experimentar, de brincar, de ser protagonista, de adolecer, de ter direitos e deveres, e de pertencer; e Eixo 3 “participação”, estimula, mediante a oferta de atividades planejadas, a participação das crianças e adolescentes nas diversas esferas da vida pública, a começar pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, passando pela família, comunidade e escola, tendo em mente o seu desenvolvimento como sujeito de direitos e cidadão. Tem como subeixos participação no serviço, participação na comunidade, e participação como cidadão.

Neste sentido o CADI se configura como organização da assistência social, de proteção

social básica, referenciado pelo CRAS Eucaliptos, prestando serviço tipificado, Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, sendo sua área de abrangência atual o bairro Nações, o qual tem uma área de 6,19 km².

O que se pretende através da presente metodologia é descrever estratégias que ofereçam às crianças e adolescentes acesso a aprendizagem de maneira lúdica e criativa; disponibilidade de espaço propício ao aprendizado de temas transversais, para que estes desenvolvam conhecimento de assuntos relevantes ao contexto local; promoção da inovação e acesso a novas tecnologias através da oficina de robótica; e espaços que fortaleçam os vínculos familiares.

Critério de Elegibilidade

A divulgação das vagas para inscrição das crianças e adolescentes para as oficinas se dará nas escolas municipais e estaduais no território onde o CADI atua, no CRAS, e por faixas/cartazes afixados nas dependências do CADI e comércios locais. Desta forma o acesso as vagas disponíveis poderão ocorrer por indicação dos parceiros e da rede local de proteção à criança/adolescente. As instituições farão o encaminhamento em formulário próprio do CADI, acompanhado pelo documento de referência e contra referência utilizado pela Rede de Proteção local, neste documento são preenchidos informações relevantes e não expositórias da situação da criança e/ou adolescente para que o referido encaminhamento seja priorizado em relação aos demais. Isso ocorre da parte dos parceiros para a instituição e da mesma forma do CADI para os parceiros que compõe o SGD.

Outra forma de inscrever as crianças e adolescentes é via demanda espontânea, neste caso a própria comunidade procura e acessa as vagas.

É importante ressaltar que por indicação e/ou demanda espontânea, as crianças e adolescentes terão acesso as vagas disponibilizadas nos projetos, tendo os seguintes critérios de elegibilidade:

- 1) Crianças e adolescentes do município de Fazenda Rio Grande, especificamente moradores do bairro Nações e/ou encaminhados pela Rede de Proteção do município;
- 2) Crianças e adolescentes em situação de violência e/ou negligência, encaminhados pela rede de proteção;
- 3) Estudantes da rede pública de ensino;
- 4) Em situação de defasagem escolar;
- 5) Prioritariamente crianças e adolescentes com renda per capita igual ou inferior a 1/2 salário mínimo.
- 6) Com perfil para atendimento do SCFV, conforme Tipificação Nacional dos Serviços

Socioassistenciais;

Execução e Funcionamento

O projeto será executado semanalmente, atendendo até 25 crianças por turma, com exceção da oficina de RUGBY que terá turmas de no máximo 40 alunos alocados por idade facilitando o trabalho de conteúdos específicos e comuns as crianças e adolescentes assistidas no projeto.

As crianças e adolescentes frequentarão as ações do projeto até três vezes por semana, em contra turno escolar, com até 04 horas diárias permeadas pelas seguintes ações: Oficina educação e tecnologia para fortalecimento da aprendizagem (Robótica) e Oficina de esporte e lazer para desenvolvimento físico (Ginástica acrobática, Karatê, Rugby, Muay Thai e Atletismo), Oficina de Formação Política oferecidas no período da tarde e Temas Transversais para o desenvolvimento pessoal e social.

Oficinas de Educação e Tecnologia

De fato, a interação das crianças e adolescentes com as tecnologias trazem à tona uma nova inteligência, que pode ser potencializada ao passo que as gerações crescem incluídas e/ou com acesso a cultura digital.

A busca de metodologias e ferramentas que tornem os espaços de aprendizagem lúdico, criativo e propício ao fortalecimento do aprendizado e superação das dificuldades vivenciadas pelas crianças e adolescentes, tem sido um ponto perseguido pelo CADI, que oportuniza às crianças e adolescentes vulneráveis e em situação de pobreza dos territórios de atendimento, o acesso a diferentes tecnologias.

Neste sentido a oficina de robótica propõe um ambiente para experimentação e descoberta dos princípios tecnológicos, composto por kits de montagens com diversas peças, que possibilitam a simulação de objetos do mundo real, que são animados através da ação de motores, lâmpadas e sensores, podendo ser controlados pelo computador. Possibilitando também a utilização de materiais alternativos na criação dos modelos.

A metodologia da oficina foi pensada levando em conta o grau de desenvolvimento das crianças e adolescentes, e compreenderá as seguintes áreas de estímulo e desenvolvimento: trabalho de pesquisa, análise crítica, resolução de problemas e raciocínio lógico.

A oficina de robótica será realizada duas vezes por semana, atendendo 40 crianças e adolescentes, nos períodos da manhã e tarde, sendo as aulas compostas por até quatro horas/aula, totalizando até oito horas semanais, compreendendo a explanação teórica dos conteúdos previstos e construção prática e coletiva de projetos de robótica, sendo os materiais adequados por idade para que os educandos possam assimilar a aprendizagem, seguindo a

orientação do material didático e do educador. O CADI já dispõe de sala específica e adaptada com computadores, interfaces e softwares necessários ao perfeito funcionamento das aulas e promoção de experiências e aprendizado para os educandos.

Oficinas Esportivas e de Lazer

As oficinas de rugby, karatê, muay thai, ginástica acrobática e atletismo serão realizadas até três vezes por semana, com duração de até 02 duas horas, nos períodos da manhã e tarde, somando o total de 280 educandos nas três modalidades

Espaços para lazer, participação em competições esportivas serão promovidas no decorrer do projeto, em parceria com as escolas, órgãos governamentais, empresas e demais ONGs do município.

- **Oficina de Rugby:**

A oficina será realizada em regime de contra turno escolar, no período manhã e tarde, organizada através de até duas turmas compostas por até 40 crianças/adolescentes cada, sendo que os educandos serão agrupados por faixa etária.

A oficina de *rugby* poderá ser realizada até duas vezes na semana, sendo as aulas compostas por até 4 horas/aula semanais.

O objetivo desta oficina é promover treinamento nos aspectos físicos e técnicos, oferecendo aos educandos a vivência dos conteúdos práticos, tais como acesso e aprendizado das regras básicas do jogo, passes, tackles, chutes, deslocamentos (correr e retroceder), noções básicas de ataque e defesa: posicionamento e deslocamentos, entre outros.

A prática do rugby consiste em treinar seus praticantes para levar a bola oval para além da linha do gol dos adversários e apoiá-la contra o solo para marcar pontos. O jogo estimula o trabalho em equipe, disciplina e preparo físico, promovendo em seus praticantes o desenvolvimento físico, mental e de interação social. Através da disciplina, controle e respeito mútuo, é forjado o senso de camaradagem e fair play, definindo o Rugby como o Jogo em si.

Desta forma o Rugby pode ser praticado por homens e mulheres e por meninos e meninas os quais experimentarão valores profundamente arraigados ao esporte, como coragem, disciplina, respeito, abnegação e grande espírito de equipe. O Rugby é uma excelente ferramenta disciplinar e excepcional para a formação do caráter.

- **Oficina de karatê:**

A oficina será realizada em regime de contra turno escolar, no período da tarde, organizada

através de até duas turmas, compostas por até 25 crianças/adolescentes cada, sendo que os educandos serão agrupados por faixa etária.

A oficina de *karatê* poderá ser realizada até três vezes na semana, sendo as aulas compostas por até 4 horas/aula semanais.

O objetivo desta oficina é promover a vivência desta prática esportiva para crianças e adolescentes, partindo do princípio básico da luta com treinamentos físicos e técnicos desta modalidade.

Além dos ensinamentos técnicos da modalidade, o projeto compõe um currículo de princípios e valores que são trabalhados semanalmente, para que o aluno se desenvolva integralmente, sendo estes: respeito, disciplina, integridade, solidariedade, paixão e disciplina. Todos esses valores estão debaixo dos pilares de socialização do projeto, estabelecidos pela equipe técnica do mesmo.

- **Oficina de *muay thai*:**

A oficina será realizada em regime de contra turno escolar, no período da tarde, organizada através de duas turmas, compostas por até 25 crianças/adolescentes cada, sendo que os educandos serão agrupados por faixa etária.

A oficina de *muay thai* poderá ser realizada até três vezes na semana, sendo as aulas compostas por até 4 horas/aula semanais.

O objetivo desta oficina é promover a vivência desta prática esportiva para adolescentes, partindo do princípio básico da luta com treinamentos físicos e técnicos desta modalidade. E ainda visando aproveitar os benefícios que a prática desta modalidade traz, o treinamento proporciona desenvolvimento físico e intelectual de seus praticantes, no que diz respeito à força, agilidade, raciocínio lógico, coordenação motora, lateralidade, orientação espaço-temporal, equilíbrio e concentração. Também no desenvolvimento social/relacional tomando por base princípios e valores, tais como: respeito, integridade, solidariedade, paixão e disciplina.

Além das oficinas esportivas, deverão ser programadas atividades para serem realizadas com a participação dos pais e parentes como gincanas, campeonatos, tardes de lazer entre outras atividades com a finalidade de promover o fortalecimento de vínculos familiares e para a democratização do acesso ao esporte e lazer.

Oficina de Ginástica Acrobática

A oficina será realizada em regime de contra turno escolar, no período da tarde, organizada através de até duas (2) turmas, compostas por até 25 crianças/adolescentes cada, sendo que os educandos serão agrupados por faixa etária ou nível técnico de aprendizado.

A oficina de *ginástica acrobática* poderá ser realizada até três vezes na semana, sendo as aulas compostas por até 2 horas/aula e total de até 6h semanais por turma.

O objetivo desta oficina é promover a vivência desta prática esportiva para crianças e adolescentes, partindo do princípio básico da modalidade com treinamentos físicos e técnicos da mesma. Durante o processo pedagógico, o aluno irá aprender os conceitos e movimentos praticos como: saltos, rolamentos, figuras, aberturas, reversões e demais exercícios pertinentes para o desenvolvimento do aluno na modalidade.

- **Oficina de *Atletismo***

A oficina será realizada em regime de contra turno escolar, no período da tarde, organizada através de uma (1) turma, composta por até 25 adolescentes cada, sendo que a faixa etária para essa oficina será de 12 a 15 anos, com carga horária diária e total de 2h semanais.

O objetivo desta oficina é promover a vivência desta prática esportiva para adolescentes, partindo do princípio básico da luta com treinamentos físicos e técnicos desta modalidade. Durante o processo pedagógico, o aluno irá aprender os conceitos e movimentos técnicos como: técnicas de extensão, tesoura, passada, corridas de aproximação, fases de chamada, vôo e queda, entre outros movimentos importantes para o desenvolvimento do aluno na modalidade.

Formação Política

- **Oficina de Formação Política:** A oficina será realizada até uma vez por semana, com duração de até quatro horas, sendo disponibilizadas 25 vagas. Objetivando trazer uma abordagem dinâmica, promovendo intensa interação com as crianças e adolescentes, com linguagens adequadas ao perfil da turma.

O currículo básico da oficina será composto pelas seguintes temáticas: Cidadania, Democracia, Estado e Poder, Liderança Comunitária, Trabalho em Rede, Movimentos Sociais, Políticas Públicas, Corrupção, Orçamento Público, Direitos Humanos Fundamentais e Ferramentas de Planejamento, monitoramento e avaliação.

Além da realização das oficinas, a atividade prevê a realização de visitas de campo em serviços de referência, sendo estes públicos e/ou privados. Tais visitas serão organizadas e planejadas de acordo com a relevância para o contexto de cada grupo, cujo objetivo é a inserção dos grupos na rede local de defesa de direitos, assegurando trabalho em rede. Após as visitas de

campo serão realizadas discussões a partir das experiências vivenciadas pelo grupo.

Temáticas transversais | fóruns temáticos

As temáticas transversais serão aplicadas uma vez por semana, com duração de até 1 hora semanal, promovendo espaço de discussão e interação com as crianças e adolescentes sobre os temas relacionados a cidadania e fortalecimento de valores de socialização, através de um currículo previamente construído e testado pela equipe técnica do projeto. Através desse currículo anual os alunos, bimestralmente, serão convidados a reflexão sobre 5 pilares fundamentais de socialização: integridade, solidariedade, respeito, paixão e disciplina.

Nesta atividade a ideia central é promover um espaço em que as crianças e adolescentes possam expressar suas opiniões a respeito de cada assunto, contextualizando cada situação de acordo com a vivência/experiências do grupo. O educador neste momento é apenas um facilitador, nesta dinâmica o educador não é um palestrante que ensina conteúdos para seus alunos, o facilitador estimula a participação dos educandos a partir de perguntas orientadoras, que os instigam a compartilhar seus pontos de vistas a respeito de cada temática abordada.

Outras temáticas serão trabalhadas no formato fóruns temáticos: sexualidade e enfrentamento a violência e exploração sexual de crianças e adolescentes; homofobia e valorização a vida. Estes fóruns serão eventos de formação promovidos para as crianças e adolescentes em linguagem apropriada para o aprendizado e debate a respeito dos temas propostos e serão realizados até 3 vezes ao ano, um fórum por trimestre, sendo que cada um terá duração de até 8 horas semanais, com a participação de todos os educandos, divididos em grupos menores para que o espaço seja propício a discussão, troca de experiência e aprendizado lúdico. Os fóruns serão realizados nos períodos da manhã e tarde de forma a atender os educandos em regime de contraturno escolar.

Eventos Tecnológicos e Esportivos

Com vistas ao desenvolvimento da autonomia e protagonismo das crianças e adolescentes o projeto prevê a realização de eventos tecnológicos e esportivos, organizados pela equipe técnica do projeto, com ampla participação dos educandos em todos os processos.

Os eventos serão organizados da seguinte forma:

- **Eventos tecnológicos:**

O projeto prevê a participação das crianças e adolescentes em eventos tecnológicos realizados por outras instituições, como a OBR - Olimpíada Brasileira de Robótica. Ou ainda realizar ações de exposição de protótipos construídos pelos alunos nas oficinas.

- **Eventos e/ou Mostras Esportivas:**

O projeto prevê a participação dos alunos em campeonatos realizados por parceiros e/ou outras instituições. Ainda prevê a realização de mostras de *rugby*, *muay thai*, *karatê*, *ginástica acrobática* e *atletismo* no município.

Em relação ao karatê e muay thai especificamente o projeto realizará exames de faixa oportunizando as crianças e adolescentes o avanço na aprendizagem do esporte.

Disponibilidade de vagas por oficina:

OFICINA	VAGAS DISPONÍVEIS	PERIODICIDADE
Robótica	40	2 vezes por semana
Rugby	80	2 vezes por semana
Karatê	50	Até 3 vezes por semana
Muay Thai	50	2 vez por semana
Ginástica Acrobática	50	Até 3 vezes por semana
Atletismo	50	1 vez por semana
Formação Política	25	1 vez por semana
Futebol ³	80	1 vez por semana

FORTELECIMENTO DAS COMPETÊNCIAS FAMILIARES

Esta ação prevista no programa abarca o atendimento das famílias das crianças e adolescentes inseridos nos dois projetos que compõe o Programa do CADI fazenda Rio Grande.

Nas ações desenvolvidas para as famílias, sempre que for identificado situações que permitam o encaminhamento para a Rede de Proteção, este será feito via formulário de referência e contra referência padrão do município de Fazenda Rio Grande.

As ações previstas a serem desenvolvidas pelo CADI com vistas ao atendimento das famílias, são:

1) **Promoção do grupo de mães** – Após a seleção dos temas a serem debatidos nos grupos, será estabelecido um calendário que irá propor a realização de ciclos de conversas

³ O CADI em parceria com a SMEL cedeu o espaço para execução de oficina de futebol, na qual atenderá no máximo 80 crianças e adolescentes, uma vez na semana, nos períodos manhã e tarde. Essas crianças e adolescentes não serão atendidas diretamente pelo CADI, porém estão inclusas em nosso cronograma de lanche, sendo beneficiários diretos desta parceria.

quinzenais com as mães e/ou responsáveis.

As reuniões do grupo têm por objetivo orientar as mães e/ou responsáveis e discutir com estes sobre os temas elencados para fortalecer as competências familiares. Todas estas atividades serão facilitadas pelos profissionais: assistente social e pedagogo, os quais compõe a equipe técnica do projeto que poderão contar com o auxílio de outros profissionais convidados.

O CADI disponibilizará agenda para o atendimento individual sempre que as mães e/ou responsáveis tenham interesse.

2) **Realização de Visitas domiciliares** - serão realizadas por amostragem, onde pelo menos 60% das famílias serão visitadas. Esta ação tem por objetivo a aproximação do CADI em relação às famílias, assim como a identificação de situações de violação de direitos pré-identificadas pela equipe técnica no atendimento a criança e adolescente e/ou a identificação da realidade vivenciada pela família para encaminhamentos a serviços existentes no município de Fazenda Rio Grande.

3) **Eventos** – Os eventos têm o objetivo de complementar as atividades realizadas para o fortalecimento de vínculos familiares.

Os eventos serão preparados para que os pais e/ou responsáveis possam escolher algumas das oficinas que seus filhos fazem e vivenciá-las por um dia, com o objetivo de trocar experiências e promover lazer e diversão para a família.

CAPACIDADE TÉCNICA E OPERACIONAL

Recursos Humanos

Ocupação Profissional	Qtd.	Grau de Escolaridade	Carga Horária / Semanal	Forma de Contratação
Equipe de Educação Superior				
Coordenador Programático	1	Ensino Superior	28 horas	MEI
Gerente Financeiro	1	Ensino Superior	40 horas	MEI
Assistente Social	1	Ensino Superior	30 horas	CLT
Captador de Recursos (Nota Paraná)	1	Ensino Superior	20 Horas	MEI
Educador Oficina Karatê	1	Ensino Superior	14 Horas	MEI
Educador de Muay Thai	1	Ensino Superior	14 Horas	MEI

Educador de Rugby	1	Ensino Superior	10 Horas	RPA
Educador de Atletismo	1	Ensino Superior	8 Horas	MEI
Educador de Ginástica Acrobática	1	Ensino Superior	10 Horas	MEI
Educador Formação Sócio Política	1	Ensino Superior	12 Horas	MEI
Equipe de Ensino Médio				
Coordenador Geral	1	Ensino médio	32 horas	MEI
Assistente Administrativo	1	Ensino médio	40 Horas	MEI
Monitor	1	Ensino médio	40 Horas	MEI
Cozinheira	1	Ensino médio	40 Horas	MEI
Equipe de Ensino Fundamental				
Serviços Gerais	1	Ensino médio	40 Horas	MEI

Estrutura Física

Ambiente Físico	Qtd.	Capacidade de atendimento	Equipamentos Disponíveis
Salas para execução de atividades	05	Até 30 pessoas	5 mesas de madeira 16 mesas plásticas 65 cadeiras plásticas 5 quadros negro 1 Lousa Digital 5 armários de madeira 5 notebook
Banheiros	05	***	***
Cozinha	01	***	1 Fogão 1 Geladeira 1 Microondas 1 Forno a gás 1 Batedeira

			1 Liquidificador
Refeitório	01	120 pessoas	15 mesas plásticas 60 cadeiras plásticas
Salão Multiuso/eventos	01	100 pessoas	1 data show 1 home theater Tatames
Almoxarifado	05	***	***
Recepção	01	06 pessoas	1 banco de plástico 2 jogos de cadeiras com 5 lugares
Sala de atendimento individual	01	***	1 computador 1 impressora 1 mesa 1 Telefone 3 cadeiras 1 balcão de madeira
Sala de Reunião	01	10 pessoas	1 Mesa 10 cadeiras 1 estante de livros 1 quadro negro
Sala Administrativas	05	***	3 Computadores de mesa 5 Notebook 6 telefones 5 mesas de madeiras 11 cadeiras 2 impressoras 5 armários 4 Caixas de som 2 Rádios 2 Câmeras fotográficas 3 Multimídia
Campo para execução de atividades	01	Acima de 300 pessoas	***
Tenda de Circo	01	150 Pessoas	***

METAS DE ATENDIMENTO

Objetivo 1: Promover espaços que garantam às crianças e adolescentes o conhecimento dos direitos fundamentais e participação cidadã;

Nº	Metas	Formas de Aferição	Prazo/ Medição
01	<p>- Realização de oficinas para a formação cidadã de crianças e adolescentes;</p> <p>Meta 20 atendimentos</p> <p>- Realizar evento para sensibilização e mobilização da comunidade em relação aos direitos das crianças e adolescentes;</p> <p>Meta: 1 evento anual</p> <p>- Avaliação das ações desenvolvidas e prestação de contas dos resultados alcançados para todos os atores envolvidos.</p> <p>Meta: início, meio e fim do projeto</p>	<p>- Listas de frequência das oficinas;</p> <p>- Grupo Focal;</p> <p>- Comparação dos relatórios de pesquisa, inicial e final, realizadas junto às crianças e adolescentes.</p> <p>- Comparação dos relatórios de pesquisa, inicial e final, realizadas junto aos profissionais que atuam na rede de assistência e/ou educação.</p> <p>- Avaliação das ações</p>	<p>- Mensal</p> <p>- Semestral</p>

Objetivo 2: Estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos das crianças e adolescentes.

02	<p>- Realizar oficinas esportivas de rugby, muay thai, karatê, ginástica acrobática e atletismo</p> <p>Meta: até 180 atendimentos</p> <p>- Realizar oficina tecnológica de robótica.</p>	<p>- Controle de frequência das oficinas;</p> <p>- Comparação dos relatórios de pesquisa, inicial e final, realizadas junto às crianças e adolescentes,</p> <p>- Comparação dos relatórios</p>	<p>- Mensal</p> <p>- Semestral</p>
-----------	--	--	------------------------------------

	<p>Meta: 40 atendimentos</p> <ul style="list-style-type: none">- Realizar oficinas de cidadania com formações em temáticas transversais: Cidadania e direito, prevenção a violência, prevenção ao uso de drogas, saúde e higiene, sexualidade, perspectiva de futuro, fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;- Realizar fóruns temáticos: Enfrentamento a violência e exploração sexual de crianças e adolescentes; Instrução para identificação da vocação nos adolescentes.- Realizar atividades de reflexão com as crianças e adolescentes em relação a princípios e valores para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. <p>Meta: 20 atendimentos</p> <ul style="list-style-type: none">- Avaliação das ações desenvolvidas e prestação de contas dos resultados alcançados. <p>Meta: início, meio e fim do projeto</p>	<p>de pesquisa, inicial e final, realizadas junto aos profissionais que atuam na rede de assistência e/ou educação.</p> <ul style="list-style-type: none">- Avaliação das ações	
Objetivo 3: Promover o fortalecimento das competências familiares.			

03	<ul style="list-style-type: none">- Realizar grupo de mães e/ou responsáveis com vistas ao fortalecimento dos vínculos familiares;- Realizar reuniões trimestrais com os pais dos educandos atendidos pelo programa, com vistas a compartilhar as conquistas alcançadas pelos educandos;- Realizar visitas domiciliares para acompanhamento das famílias.- Realizar atendimento individualizado a pais, familiares e responsáveis.- Realizar pelo menos dois eventos durante o ano para o fortalecimento dos vínculos familiares.- Desenvolver ação comunitária e/ou intergeracional para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. <p>Meta : no mínimo 1 evento.</p>	<ul style="list-style-type: none">- Lista de presença;- Relatório de visitas;- Depoimentos dos pais e responsáveis;- Comparação dos relatórios de pesquisa, inicial e final, realizadas junto aos pais e responsáveis;- Formulário de referência e contra referência.	<ul style="list-style-type: none">- Mensal- Semestral
-----------	---	---	--

EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES/ATIVIDADES	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	Mês 13	Mês 14
1. Seleção e Capacitação da Equipe técnica do Projeto Escola de Oportunidades.	X													
2. Treinamento da equipe técnica do Projeto Escola de Oportunidade	X					X								
3. Validação do calendário, cronograma de temas e planejamento pedagógico das oficinas de esporte, cidadania e tecnologia, do Projeto Escola de Oportunidade.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4. Adequação dos espaços para realização das oficinas do Projeto Escola de Oportunidade.	X													
5. Compra de materiais de consumo e de apoio para realização do Projeto Escola de Oportunidade	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
6. Compra de materiais e equipamentos permanentes para realização do Projeto Escola de Oportunidades	X													
7. Efetivar parcerias com atores sociais locais para realização do Projeto Escola de Oportunidades	X	X												
8. Mobilização e inscrição de alunos para as oficinas esportivas, cultura, cidadania e tecnologia do Projeto Escola de Oportunidades. Articulação com a rede para encaminhamentos e entrevista com famílias.	X	X												
9. Execução das Oficinas de esportes; cidadania e tecnologia.			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
10. Execução dos ciclos de conversas com														

as crianças e adolescentes para o fortalecimento de vínculos.		X	X	X	X	X		X	X	X	X		X	
11. Realizar eventos de sensibilização a comunidade em relação a garantia dos direitos da criança e adolescente					X									
12. Realizar mostra tecnológica											X		X	
13. Realizar demonstrações/mostras esportivas						X				X				
14. Monitorar e avaliar o projeto		X				X						X		X
15. Registrar aprendizados e definir processos						X						X		X
16. Prestar contas (Realizar relatórios de prestação de contas de atividades para parceiros do projeto (investidores, poder público e comunidade)												X		X
17. Realizar eventos de sensibilização a comunidade					X	X				X				
18. Validar cronograma de visita domiciliar e realizar visitas domiciliares		X	X	X	X	X		X	X	X	X		X	
19. Validar cronograma e temas e realizar grupos de mães			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
20. Validar e realizar eventos com as famílias						X						X		X
21. Realizar ação comunitária e/ou intergeracional.								X						

Avaliação e Monitoramento

Para uma fidedigna avaliação, a mesma será norteadada pela aplicação de ferramentas no início, meio e no fim do programa, em ambos projetos, ao longo do período de um ano de execução. Desta forma a avaliação se dividirá em:

- Marco zero e Avaliação final.

A avaliação marco zero permitirá a identificação da situação das crianças e adolescentes antes do início dos projetos.

Durante a execução do programa ações de monitoramento também serão executadas, como conversas com as crianças e adolescentes em grupos focais para identificação da percepção destes em relação às atividades desenvolvidas pelo CADI; conversas com as escolas e demais parceiros envolvidos no programa para correção de rotas; conversas com o comitê de pais para avaliar as ações desenvolvidas para o atendimento às crianças, adolescentes e família.

Já a avaliação final, aplicada ao final de cada ano permitirá identificar se as metas e resultados propostos foram atingidos.

Avaliações aplicadas às crianças e adolescentes:

Avalia a situação das crianças e adolescentes antes da aplicação do projeto. Este diagnóstico inicial será realizado no(s) mês(es) iniciais dos programa, que compreende o período de inscrição. O instrumento de avaliação utilizado será a ficha de cadastro, as quais deverão ser preenchidas por todas as crianças e adolescentes no momento em que os pais e/ou responsáveis buscam acesso as vagas disponibilizadas pelo projeto.

Além disso serão aplicadas avaliações iniciais que trarão a perspectivas das reais dificuldades e conhecimento das crianças e adolescentes em relação as oficinas e temáticas abordadas pelo programa.

Nas oficinas específicas, como esporte, que trazem resultados nos aspectos físicos e técnicos, serão aplicadas avaliações no início, meio e final do projeto, com vistas a avaliar a evolução dos educandos que participam das atividades propostas.

Da mesma forma serão aplicados questionários e grupos focais no início, meio e final do ano letivo do projeto com o objetivo de perceber quais as melhorias sofridas pelo público alvo do projeto.

Avaliações aplicadas às escolas parceiras:

As escolas parceiras participarão semestralmente de rodas de conversas com o objetivo de avaliar a parceria desenvolvida com o CADI, e ainda as situações de melhoria das crianças e adolescentes assistidos pelo programa.

Desta forma no primeiro trimestre será possível traçar um perfil das crianças e adolescentes atendidos, quais suas potencialidades e maiores dificuldades.

No último trimestre de execução do programa, a roda de conversa terá o objetivo de identificar sinais de melhorias sofridas pelas crianças e adolescentes. E ainda a percepção dos parceiros em relação a caminhada do programa, possíveis correções e/ou alterações.

Avaliações aplicadas à equipe técnica do programa:

Os educadores do responderão a um questionário aplicado logo no primeiro trimestre do projeto com vistas a identificar o perfil dos alunos, suas potencialidades e dificuldades, para que possamos ter efeitos comparativos na avaliação final.

No último trimestre de execução do programa, os educadores responderão a mesma avaliação com objetivo de identificar sinais de melhorias sofridas pelas crianças e adolescentes.

Além da avaliação para identificar o alcance de resultados e mudanças sofridas pelas crianças e adolescentes, a equipe técnica do programa também trará suas percepções durante e no final do programa para registro de mudanças sugeridas, aprendizados vividos e resultados alcançados que não tinham sido previstos.

Avaliação aplicada à família:

Os profissionais responsáveis pelo trabalho realizado com as famílias organizarão grupos focais com pais e/ou responsáveis trimestralmente, sendo que o trimestre inicial será organizado para que se possa ter uma percepção do cenário familiar em relação aos vínculos familiares e maiores dificuldades das famílias.

No último trimestre da execução do programa, com objetivo de identificar sinais de melhorias sofridas pelas crianças e adolescentes e no cenário familiar.

Todo o processo de avaliação seguirá a lógica desenhada na matriz de avaliação que segue neste documento.

Os relatórios de avaliação produzidos serão compartilhados com os parceiros, equipe técnica e patrocinadores do programa / projetos.

OBJETIVOS	AÇÃO	METAS	INDICADORES	RESULTADOS ESPERADOS	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
1. Promover espaços que garantam às crianças e adolescentes o conhecimento dos direitos fundamentais e participação cidadã.	<p>1.1 Promover oficinas de formação cidadã e para adolescentes e jovens.</p> <p>1.2 Sensibilização e mobilização da comunidade.</p> <p>1.3 Avaliação das ações.</p>	<p>1.1.1 Realização de oficinas para a formação cidadã e de crianças e adolescentes;</p> <p>1.2.1 Realizar eventos para sensibilização e mobilização da comunidade em relação aos direitos das crianças e adolescentes;</p> <p>1.3 Avaliação das ações desenvolvidas e prestação de contas dos resultados alcançados para todos os atores envolvidos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Número de crianças e adolescentes participantes das oficinas de formação cidadã; ● Taxa de frequência dos educandos nas oficinas; ● sensibilizadas nos eventos propostos, e informados em relação ao seu papel na proteção e garantia de direitos da criança e adolescente. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Crianças e adolescentes atendidos pelo programa com formação cidadã; ● 100% das crianças e adolescentes assistidos pelo programa sejam conhecedores de seus direitos; ● População sensibilizada e atuante em relação aos direitos das crianças e adolescentes. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Listas de frequência das oficinas; ● Grupo Focal; ● Comparação dos relatórios de pesquisa, inicial e final, realizadas junto às crianças e adolescentes, pais e responsáveis. ● Comparação dos relatórios de pesquisa, inicial e final, realizadas junto aos profissionais que atuam na rede de assistência e/ou educação.

OBJETIVOS	AÇÃO	METAS	INDICADORES	RESULTADOS ESPERADOS	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
2. Estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos das crianças e adolescentes.	2.1 Promover oficinas sócio educativas para o atendimento semanal de até 200 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social dos bairros Nações e proximidades e/ou encaminhadas pela rede de proteção municipal.	<p>2.1.1 Realizar oficinas esportivas de rugby, karatê, muay thai, ginástica acrobática e atletismo.</p> <p>2.1.2 Realizar oficina tecnológica de robótica.</p> <p>2.1.3 Realizar oficinas de cidadania com formações em temáticas transversais: Cidadania e direito, prevenção a violência, prevenção ao uso de drogas, saúde e higiene, sexualidade, perspectiva de futuro, fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;</p> <p>2.1.4 Realizar fóruns temáticos: Enfrentamento a violência e exploração sexual de crianças e adolescentes; Instrução</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Número de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade participando das oficinas; ● Taxa de frequência dos educandos nas oficinas; ● Número de crianças e adolescentes participantes da oficina esportiva reconhecendo suas habilidades e potencialidades; ● Nível de evolução dos educandos participantes da oficina esportivas em relação as suas capacidades físicas e motoras; ● Número de crianças e adolescentes participantes da oficina esportiva, protagonizando atividades e/ou eventos; ● Número de crianças e adolescentes participantes da oficina de robótica com dificuldades de aprendizagem 	<ul style="list-style-type: none"> ● 200 crianças e adolescentes acessando espaços e oficinas socioeducativas nas modalidades de cidadania, esporte e tecnologia, apresentando desenvolvimento de suas potencialidades, habilidades e talentos. ● 100% das crianças e adolescentes assistidos estejam matriculados em escolas e com frequência às aulas; ● 80% das crianças e adolescentes atendidos conhecedores dos seus direitos e capazes de se antecipar a situações de violência; ● 100% dos adolescentes orientados em relação a sexualidade e prevenção à 	<ul style="list-style-type: none"> ● Controle de frequência das oficinas; ● Comparação dos relatórios de pesquisa, inicial e final, realizadas junto às crianças e adolescentes, pais e responsáveis. ● Comparação dos relatórios de pesquisa, inicial e final, realizadas junto aos profissionais que atuam na rede de assistência e/ou educação.

		<p>para identificação da vocação nos adolescentes.</p> <p>2.1.5 Realizar atividades de reflexão com as crianças e adolescentes em relação a princípios e valores para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.</p>	<p>em relação a raciocínio lógico e interpretação de textos superadas;</p> <ul style="list-style-type: none">● Número de crianças e adolescentes reconhecendo claramente possíveis situações de violência e/ou violação de seus direitos.● Nível de conhecimento dos adolescentes em relação a sexualidade e prevenção à gravidez na adolescência;● Número de crianças e adolescentes com os vínculos familiares fortalecidos;● Número de crianças e adolescentes com seus relacionamentos interpessoais fortalecidos;● Número de crianças e adolescentes com sua autoestima fortalecida.	<p>gravidez na adolescência;</p> <ul style="list-style-type: none">● 50% dos adolescentes capazes de identificar sua área de interesse/vocação profissional.● Todas as crianças e adolescentes participantes do projeto inseridos nas atividades de reflexão para o fortalecimento de vínculos familiares.● 80% das crianças e adolescentes com seus vínculos familiares e comunitários fortalecidos.	
--	--	--	---	---	--

OBJETIVOS	AÇÃO	METAS	INDICADORES	RESULTADOS ESPERADOS	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
3. Promover o fortalecimento das competências familiares.	3.1 Desenvolver atividades para pais e familiares para o fortalecimento das competências familiares.	3.1.1 Realizar grupo de mães e/ou responsáveis com vistas ao fortalecimento dos vínculos familiares; 3.1.3 Realizar reuniões semestrais com os pais dos educandos atendidos pelo programa, com vistas a compartilhar as conquistas alcançadas pelos educandos; 3.1.4 Realizar visitas domiciliares para acompanhamento das famílias. 3.1.5 Realizar atendimento individualizado a pais, familiares e responsáveis. 3.1.6 Realizar pelo menos dois eventos durante o ano para o fortalecimento dos vínculos familiares. 3.1.7 Desenvolver ação comunitária e/ou intergeracional para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.	<ul style="list-style-type: none"> ● Número de pais, familiares e/ou responsáveis participando das ações propostas; ● Frequência dos pais, familiares e responsáveis nas ações propostas; ● Número de famílias com vínculos familiares fortalecidos; ● Nível de conhecimento dos direitos e responsabilidades enquanto pais/responsáveis; ● Número de visitas domiciliares realizadas; ● Número de encaminhamentos realizados para a Rede. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Pais e responsáveis conhecedores de seus direitos e responsabilidades em relação a proteção das crianças e adolescentes. ● 80% dos pais e/ou responsáveis das crianças e adolescentes atendidos no programa participando das ações previstas. ● Relacionamentos e vínculos familiares fortalecidos em pelo menos 80% das famílias atendidas. ● 80% dos pais e/ou responsáveis atendidos conhecedores das competências e responsabilidades necessárias para o fortalecimento de suas famílias. ● 100% das famílias visitadas com encaminhamentos necessários realizados; ● 100% das famílias atendidas pelo CADI acompanhadas pelo CRAS; 	<ul style="list-style-type: none"> ● Lista de presença; ● Relatório de visitas; ● Depoimentos dos pais e responsáveis; ● Comparação dos relatórios de pesquisa, inicial e final, realizadas junto aos pais e responsáveis; ● Formulário de referência e contrarreferência.

PLANO DE APLICAÇÃO**Materiais de consumo e serviços de terceiros****Mês referência: 06/2020**

Grupo de Natureza	Especificação	Unid. de Medida	Quant.	Valor unitário	Valor mês
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	Registra o valor das despesas com combustíveis para motores a combustão interna de veículos rodoviários, tratores em geral, embarcações diversas e grupos geradores estacionados ou transportáveis e todos os óleos lubrificantes destinados aos sistemas hidráulicos, hidramáticos, de caixa de transmissão de força e graxas grafitadas para altas e baixas temperaturas, tais como: aditivos, álcool hidratado, fluido para amortecedor, fluido para transmissão hidráulica, gasolina, graxas, óleo diesel, óleo para carter, óleo para freio hidráulico e afins.	litros	14	R\$ 736,01	R\$ 10.304,20
GÁS E OUTROS MATERIAIS ENGARRAFADOS	Registra o valor das despesas com gases de uso industrial, de tratamento de água, de iluminação, destinados a recarga de extintores de incêndio, de uso médico, bem como os gases nobres para uso em laboratório científico, tais como: acetileno, carbônico freon, hélio, hidrogênio, liquefeito de petróleo, nitrogênio, oxigênio e afins.	UND	14	R\$ 87,86	R\$ 1.230,00
GÊNEROS DE ALIMENTAÇÃO	Registra o valor das despesas com gêneros de alimentação ao natural, beneficiados ou conservados, tais como: açúcar, adoçante, água mineral, bebidas, café, carnes em geral, cereais, chás, condimentos, frutas, gelo, legumes, refrigerantes, sucos, temperos, verduras e afins.	mês	14	R\$ 897,77	R\$ 12.568,80
MATERIAL DE EXPEDIENTE	Registra o valor das despesas com os materiais utilizados diretamente os trabalhos administrativos, nos escritórios públicos, nos centros de estudos e pesquisas, nas escolas, nas universidades etc, tais como: agenda, alfinete de aço, almofada para carimbos, apagador, apontador de lápis, arquivo para disquete, bandeja para papéis, bloco para rascunho bobina papel para calculadoras, borracha, caderno, caneta, capa e processo, carimbos em geral, cartolina, classificador, clipe cola, colchete, corretivo, envelope, espátula, estêncil, estilete, extrator de	mês	14	R\$ 922,81	R\$ 12.919,34

	grampos, fita adesiva, fita para máquina de escrever e calcular, giz, goma elástica, grafite, grampeador, grampos, guia para arquivo, guia de endereçamento postal, impressos e formulário em geral, intercalador para fichário, lacre, lápis, lapiseira, limpa tipos, livros de ata, de ponto e de protocolo, papéis, pastas em geral, 14percevejo, perfurador, pinça, placas de acrílico, plásticos, porta-lápis, registrador, régua, selos para correspondência, tesoura, tintas, toner, transparências e afins				
MATERIAL DE LIMPEZA E PRODUÇÃO DE HIGIENIZAÇÃO	Registra o valor das despesas com materiais destinados a higienização pessoal, de ambientes de trabalho, de hospitais etc, tais como: álcool etílico, anticorrosivo, aparelho de barbear descartável, balde plástico, bomba para inseticida, capacho, cera, cesto para lixo, creme dental, desinfetante, desodorizante, detergente, escova de dente, escova para roupas e sapatos, espanador, esponja, estopa, flanela, inseticida, lustramóveis, mangueira, naftalina, pá para lixo, palha de aço, panos para limpeza, papel higiênico, pasta para limpeza de utensílios, portasabão, removedor, rodo, sabão, sabonete, saco para lixo, saponáceo, soda cáustica, toalha de papel, vassoura e afins.	mês	14	R\$ 857,14	R\$ 12.000,00
MATERIAL PARA MANUTENÇÃO DE BENS MÓVEIS	Registra o valor das despesas com materiais de consumo para aplicação, manutenção e reposição de qualquer bem público, tais como: amianto, aparelhos sanitários, arames liso e farpado, areia, basculante, boca de lobo, bóia, brita, brocha, cabo metálico, cal, cano, cerâmica, cimento, cola, condutores de fios, conexões, curvas, esquadrias, fechaduras, ferro, gaxetas, grades, impermeabilizantes, isolantes acústicos e térmicos, janelas, Joelhos, ladrilhos, lavatórios, lixas, madeira, marcos de concreto, massa corrida, niple, papel de parede, parafusos, pias, pigmentos, portas e portais, pregos, rolos solventes, sifão, tacos, tampa para vaso, tampão de ferro, tanque, tela de estuque, telha, tijolo, tinta, torneira, trincha, tubo de concreto, válvulas, verniz, vidro e afins.	mês	14	R\$ 2.489,06	R\$ 34.846,82

MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE BENS IMÓVEIS	Registra o valor das despesas com serviços de reparos, consertos, revisões e adaptações de bens imóveis, tais como: pedreiro, carpinteiro e serralheiro, pintura, reparos em instalações elétricas e hidráulicas, reparos, recuperações e adaptações de biombos, carpetes, divisórias e lambris e afins.	mês	14	R\$ 3.450,28	R\$ 48.303,92
SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO E INFORMÁTICA	Registra o valor das despesas com serviços de reparos, consertos, revisões e adaptações de, tais como: máquinas e equipamentos de processamento de dados e periféricos, máquinas e equipamentos gráficos, aparelhos de fax, aparelhos de medição e aferição, calculadoras, eletrodomésticos, máquinas de escrever e afins	mês	14	R\$ 321,43	R\$ 4.500,00
SERVIÇOS DE ENERGIA ELÉTRICA	Registra o valor das despesas com tarifas decorrentes da utilização dos serviços de energia elétrica	mês	14	R\$ 652,89	R\$ 9.140,52
SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO	Registra o valor das despesas com tarifas decorrentes da utilização dos serviços de água e esgoto	mês	14	R\$ 216,03	R\$ 3.024,35
SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES	Registra o valor das despesas com tarifas decorrentes da utilização desses serviços, inclusive telefonia celular, centrex 2000 e tarifa de habilitação.	mês	14	R\$ 372,93	R\$ 5.221,02
SEGUROS EM GERAL	Registra o valor das despesas com prêmios pagos por qualquer natureza, inclusive cobertura de danos causados a pessoas ou bens de terceiros, prêmio de seguro de bens do estado ou terceiros, seguro obrigatório de veículos.	mês	14	R\$ 476,60	R\$ 6.672,37
VIGILÂNCIA OSTENSIVA	Registra o valor das despesas com serviços de vigilância e segurança	mês	14	R\$ 201,33	R\$ 2.818,66
LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	Registra o valor das despesas com serviços de limpeza, higienização, conservação e asseio dos órgãos públicos (nos casos em que o contrato não especifique o quantitativo físico do pessoal a ser utilizado)	mês	14	R\$ 1.385,71	R\$ 19.400,00
SERVIÇOS DE CÓPIAS E REPRODUÇÃO DE DOCUMENTOS	Registra o valor das despesas com serviços de cópias xerográficas e reprodução de documentos, inclusive a locação e a manutenção de equipamentos reprográficos.	mês	14	R\$ 346,43	R\$ 4.850,00



MANUTENÇÃO DE SOFTWARE	Registra o valor das despesas com serviços, atualização e adaptação de softwares, suporte técnico, manutenção, revisão, correção de problemas operacionais, análise para acrescentar novas funções, aumento da capacidade de processamento, novas funções e manutenção de software	mês	14	R\$ 300,00	R\$ 4.200,00
Valor mês					R\$ 13.714,29
Valor total ano					R\$ 192.000,00

Quadro síntese de aplicação

Item	Categoria Econômica	Grupo Natureza	Elemento	Desdobramento	Valor Total Anual
1	Prestação de Serviços	SERVIÇOS DE ENERGIA ELÉTRICA	Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	Registra o valor das despesas com tarifas decorrentes da utilização dos serviços de energia elétrica	R\$ 9.140,52
2	Prestação de Serviços	SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO	Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	Registra o valor das despesas com tarifas decorrentes da utilização dos serviços de água e esgoto	R\$ 3.024,35
3	Prestação de Serviços	SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES	Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	Registra o valor das despesas com tarifas decorrentes da utilização desses serviços, inclusive telefonia celular, centrex 2000 e tarifa de habilitação.	R\$ 5.221,02
4	Prestação de Serviços	SERVIÇOS DE CÓPIAS E REPRODUÇÃO DE DOCUMENTOS	Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	Registra o valor das despesas com serviços de cópias xerográficas e reprodução de documentos, inclusive a locação e a manutenção de equipamentos reprográficos.	R\$ 4.850,00
5	Prestação de Serviços	SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO E INFORMÁTICA	Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	Registra o valor das despesas com serviços de reparos, consertos, revisões e adaptações de, tais como: máquinas e equipamentos de processamento de dados e periféricos, máquinas e equipamentos gráficos, aparelhos de fax, aparelhos de medição e aferição, calculadoras, eletrodomésticos, máquinas de escrever e afins	R\$ 4.500,00
6	Prestação de Serviços	MANUTENÇÃO DE SOFTWARE	Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	Registra o valor das despesas com serviços, atualização e adaptação de softwares, suporte técnico, manutenção, revisão, correção de problemas operacionais, análise para acrescentar novas funções, aumento da capacidade de processamento, novas funções e manutenção de software	R\$ 4.200,00
7	Prestação de Serviços	SEGUROS EM GERAL	Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	Registra o valor das despesas com prêmios pagos por qualquer natureza, inclusive cobertura de danos causados a pessoas ou bens de terceiros, prêmio de seguro de bens do estado ou terceiros, seguro obrigatório de veículos.	R\$ 6.672,37
8	Prestação de Serviços	VIGILÂNCIA OSTENSIVA	Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	Registra o valor das despesas com serviços de vigilância e segurança	R\$ 2.818,66

9	Prestação de Serviços	MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE BENS IMÓVEIS	Serviços de Terceiros Pessoa Física e Pessoa Jurídica	Registra o valor das despesas com serviços de reparos, consertos, revisões e adaptações de bens imóveis, tais como: pedreiro, carpinteiro e serralheiro, pintura, reparos em instalações elétricas e hidráulicas, reparos, recuperações e adaptações de biombos, carpetes, divisórias e lambris e afins	R\$ 48.303,92
10	Prestação de Serviços	LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	Serviços de Terceiros Pessoa Física e Pessoa Jurídica	Registra o valor das despesas com serviços de limpeza, higienização, conservação e asseio dos órgãos públicos (nos casos em que o contrato não especifique o quantitativo físico do pessoal a ser utilizado).	R\$ 19.400,00
11	Materiais de Consumo	MATERIAL PARA MANUTENÇÃO DE BENS MÓVEIS	Materiais de Consumo	Registra o valor das despesas com materiais de consumo para aplicação, manutenção e reposição de qualquer bem público, tais como: amianto, aparelhos sanitários, arames liso e farpado, areia, basculante, boca de lobo, bóia, brita, brocha, cabo metálico, cal, cano, cerâmica, cimento, cola, condutores de fios, conexões, curvas, esquadrias, fechaduras, ferro, gaxetas, grades, impermeabilizantes, isolantes acústicos e térmicos, janelas, joelhos, ladrilhos, lavatórios, lixas, madeira, marcos de concreto, massa corrida, niple, papel de parede, parafusos, pias, pigmentos, portas e portais, pregos, rolos solventes, sifão, tacos, tampa para vaso, tampão de ferro, tanque, tela de estuque, telha, tijolo, tinta, torneira, trincha, tubo de concreto, válvulas, verniz, vidro e afins.	R\$ 34.846,82
12	Materiais de Consumo	GÁS E OUTROS MATERIAIS ENGARRAFADOS	Materiais de Consumo	Registra o valor das despesas com gases de uso industrial, de tratamento de água, de iluminação, destinados a recarga de extintores de incêndio, de uso médico, bem como os gases nobres para uso em laboratório científico, tais como: acetileno, carbônico freon, hélio, hidrogênio, liquefeito de petróleo, nitrogênio, oxigênio e afins.	R\$ 1.230,00

13	Materiais de Consumo	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	Materiais de Consumo	Registra o valor das despesas com combustíveis para motores a combustão interna de veículos rodoviários, tratores em geral, embarcações diversas e grupos geradores estacionados ou transportáveis e todos os óleos lubrificantes destinados aos sistemas hidráulicos, hidramáticos, de caixa de transmissão de força e graxas grafitadas para altas e baixas temperaturas, tais como: aditivos, álcool hidratado, fluido para amortecedor, fluido para transmissão hidráulica, gasolina, graxas, óleo diesel, óleo para carter, óleo para freio hidráulico e afins.	R\$ 10.304,20
14	Materiais de Consumo	MATERIAL DE EXPEDIENTE	Materiais de Consumo	Registra o valor das despesas com os materiais utilizados diretamente os trabalhos administrativos, nos escritórios públicos, nos centros de estudos e pesquisas, nas escolas, nas universidades etc, tais como: agenda, alfinete de aço, almofada para carimbos, apagador, apontador de lápis, arquivo para disquete, bandeja para papéis, bloco para rascunho bobina papel para calculadoras, borracha, caderno, caneta, capa e processo, carimbos em geral, cartolina, classificador, clipe cola, colchete, corretivo, envelope, espátula, estêncil, estilete, extrator de grampos, fita adesiva, fita para máquina de escrever e calcular, giz, goma elástica, grafite, grampeador, grampos, guia para arquivo, guia de endereçamento postal, impressos e formulário em geral, intercalador para fichário, lacre, lápis, lapiseira, limpa tipos, livros de ata, de ponto e de protocolo, papéis, pastas em geral, percevejo, perfurador, pinça, placas de acrílico, plásticos, porta-lápis, registrador, régua, selos para correspondência, tesoura, tintas, toner, transparências e afins	R\$ 12.919,34
15	Materiais de Consumo	GÊNEROS DE ALIMENTAÇÃO	Materiais de Consumo	Registra o valor das despesas com gêneros de alimentação ao natural, beneficiados ou conservados, tais como: açúcar, adoçante, água mineral, bebidas, café, carnes em geral, cereais, chás, condimentos, frutas, gelo, legumes, refrigerantes, sucos, temperos, verduras e afins.	R\$ 12.568,80

16	Materiais de Consumo	MATERIAL DE LIMPEZA E PRODUÇÃO DE HIGIENIZAÇÃO	Materiais de Consumo	Registra o valor das despesas com materiais destinados a higienização pessoal, de ambientes de trabalho, de hospitais etc, tais como: álcool etílico, anticorrosivo, aparelho de barbear descartável, balde plástico, bomba para inseticida, capacho, cera, cesto para lixo, creme dental, desinfetante, desodorizante, detergente, escova de dente, escova para roupas e sapatos, espanador, esponja, estopa, flanela, inseticida, lustra-móveis, mangueira, naftalina, pá para lixo, palha de aço, panos para limpeza, papel higiênico, pasta para limpeza de utensílios, porta-sabão, removedor, rodo, sabão, sabonete, saco para lixo, saponáceo, soda cáustica, toalha de papel, vassoura e afins.	R\$ 12.000,00
Valor total ano				R\$	192.000,00

Cronograma de desembolso

Mês/Ano	Valor
Junho/2020	R\$ 192.000,00

Fazenda Rio Grande, 04 de Maio de 2021.



Patrícia Ferreira de Matos Souza
Coordenação Executiva



Carla Regina Batista de Oliveira dos Santos
Presidente